



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**EMILLY SOUSA AMARAL**

**VIDA E RASTROS DE CRIANÇAS NEGRAS NO BRASIL DO SÉCULO XX**

**MIRACEMA DO TOCANTINS, TO**

**2024**

**Emilly Sousa Amaral**

**Vida e Rastros de Crianças Negras no Brasil do Século XX**

Monografia apresentada á Universidade Federal do Tocantins (UFT) Campus Universidade de Miracema para obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador (a) Dra. Kethlen Leite de Moura Berto

Miracema do Tocantins, TO

2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

A485v    Amaral, Emilly Sousa.  
Vida e Rastros de Crianças Negras do Séculos XX. / Emilly Sousa  
Amaral. – Miracema, TO, 2024.  
36 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –  
Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2024.  
Orientadora : Kethlen Leite de Moura - Berto

1. Infância. 2. Crianças negras. 3. Invisibilidade. 4. Racismo  
estrutural. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

EMILLY SOUSA AMARAL

VIDA E RASTROS DE CRIANÇAS NEGRAS NO BRASIL DO SÉCULO XX

Monografia apresentada á UFT - Universidade Federal do Tocantins - Campus Universitário de Miracema, Curso de Pedagogia foi avaliada para a obtenção do título de Pedagoga e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data da aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Banca examinadora:

---

Profa. Dra. Kethlen Leite de Moura-Berto – Orientadora, UFT

---

Prof. Dr. Antônio Miranda de Oliveira – Avaliador, UFT

---

Prof. Dr. Márcio Bernardes de Carvalho – Avaliador, UFT

## AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar ao meu Deus, que foi socorro bem presente no dia da minha angustia, minha fortaleza, meu ajudador e consolador, que me deu a oportunidade de vivenciar esse momento. Meus mais sinceros agradecimentos ao meu Senhor Jeová Jiréh, toda honra e glória sejam dadas a Ele.

A minha orientadora Profa. Dra. Kethlen Leite de Moura-Berto por toda paciência e por todo auxílio que me prestou, por compartilhar todo seu vasto conhecimento comigo na escrita desta monografia. De todo meu coração desejo que sejam sempre essa mulher incrível.

A meus pais, Evinalda Da Cruz Duarte Sousa e Adailton Santos Amaral (*in memoriam*) que me deram a vida, e sei que estão orgulhosos por verem a menininha de vocês se tornando essa mulher batalhadora, a vocês eu devo tudo.

A meu noivo, Robson Daniel Evangelista Dias, que esteve comigo desde o início desse processo, me dando apoio, condições emocionais e sempre acreditando e me incentivando, agradeço todo amor e confiança depositados em mim.

Aos meus avós paternos e maternos, Joanice Duarte e José Ribamar (*in memoriam*), Ana dos Santos (*in memoriam*) e Leontino do Amaral (*in memoriam*), á todos os tios, tias, primos e amigos.

Em especial gostaria de externar a minha gratidão ao meu sobrinho Anthony Alves Miranda Sousa Amaral que trouxe uma luz diferente para minha vida e que foi uma das principais motivações da escrita desse trabalho, eu não poderia deixar de agradecer a minha querida irmã Evilânia Sousa Amaral, por me incentivar e me inspirar sendo essa pedagoga maravilhosa.

Meus mais sinceros agradecimentos a minha amiga Maria Beatriz Carvalho Silva, que dividiu o peso desta jornada árdua comigo e com sua amizade tornou esse processo mais leve e mais satisfatório.

Agradeço a minha banca avaliadora, o Prof. Dr. Antônio Miranda de Oliveira e Prof. Dr. Márcio Bernardes de Carvalho, por aceitarem o nosso convite para participar desta banca, e contribuírem fazendo suas ricas considerações a respeito do meu trabalho de conclusão de curso, a vocês os meus mais sinceros agradecimentos.

Chegando na delegacia

A mãe do neguinho pergunta assim para o doutor delegado

Mas o que foi que ele fez pra estar algemado?

O doutor começa então a descrever o caso

É que ele é preto demais

Corre demais, fala demais, sorri demais

'Tá estudando demais, comprando demais

Viajando demais e assim não dá mais

Mas ele joga demais, dança demais

E canta demais, é bonito demais

'Tá se unindo demais, planejando demais

Assim ele vai passar o meu filho pra trás

**Hugo Ojuara - Preto demais**

## RESUMO

O presente estudo objetivou compreender a respeito de crianças negras sem infância do século XX. Relatamos o processo histórico sobre o conceito de infância que na Idade Média as crianças eram retratadas como adultos em miniaturas na sociedade e na iconografia, consideradas como algo sem importância para a época. Voltando para a história brasileira vislumbramos a infância negra, da passagem do século XIX para o século XX, como algo esquecido relegado ao processo histórico-social brasileiro. Dessa maneira, visamos apresentar os aspectos históricos da infância negra do Brasil no século XIX; como forma de discutir a invisibilidade das crianças negras na sociedade brasileira do século XX e, debater à luz do documentário *O menino 23: infâncias perdidas* a reprodução do racismo estrutural nesse período. Tratamos a respeito da invisibilidade da criança negra no Brasil do século XX, revelando a realidade dos infantes após o fim da escravidão, ao enfrentar o Código de Menores e o Serviço de Assistência a Infância Abandonada. Nessa conjuntura, o Estado assume a tutela de crianças negras abandonadas, porém o intuito não era proteger essas crianças, mas sim, garantir a ordem social ocasionando uma reprodução do racismo estrutural. Por fim, o debate sobre o documentário "*O menino 23 - infâncias perdidas no Brasil: reprodução estrutural do racismo*" trata a respeito da vida de 50 crianças negras do sexo masculino que foram retiradas do orfanato Romão de Mattos Duarte da Irmandade da Misericórdia para serem exploradas através do trabalho infantil com condições análogas à escravidão, por uma família influente da elite brasileira. O documentário deixa explícito que o racismo estrutural promovido por tutores e consentido pelo Estado e o Juizado de Menores é uma reprodução dada pelas relações capitalistas.

**Palavras-chave:** Infância. Crianças negras. Invisibilidade. Racismo estrutural. Capitalismo.

## ABSTRACT

The aim of this study was to understand black children without childhood in the 20th century. We recounted the historical process of the concept of childhood: in the Middle Ages, children were portrayed as miniature adults in society and in iconography, considered to be unimportant at the time. Returning to Brazilian history, we see black childhood, from the 19th to the 20th century, as something forgotten and relegated to the Brazilian social-historical process. In this way, we aim to present the historical aspects of black childhood in Brazil in the 19th century; as a way of discussing the invisibility of black children in 20th century Brazilian society and, in the light of the documentary *O menino 23: infâncias perdidas*, to debate the reproduction of structural racism in this period. We deal with the invisibility of black children in 20th century Brazil, revealing the reality of infants after the end of slavery, when facing the Minors' Code and the Service of Assistance to Abandoned Children. At this juncture, the state took on the guardianship of abandoned black children, but the aim was not to protect these children, but to guarantee the social order, which led to the reproduction of structural racism. Finally, the debate on the documentary "*O menino 23 - infâncias perdidas no Brasil: reprodução estrutural do racismo*" is about the lives of 50 black male children who were taken from the Romão de Mattos Duarte orphanage of the Brotherhood of Mercy to be exploited through child labor in conditions analogous to slavery by an influential family of the Brazilian elite. The documentary makes it clear that the structural racism promoted by guardians and consented to by the state and the Juvenile Court is a reproduction of capitalist relations.

**Keywords:** Childhood. Black children. Invisibility. Structural racism. Capitalism.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 INFÂNCIA NEGRA NO BRASIL DO SÉCULO XIX</b>	<b>14</b>
<b>3 A INVISIBILIDADE DAS CRIANÇAS NEGRAS NO BRASIL DO SÉCULO XX</b>	<b>20</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>34</b>

## REFERÊNCIAS

- AGUILAR FILHO, Sidney. **Educação, autoritarismo e eugenia**: exploração do trabalho e violência à infância desamparada no Brasil (1930-1945) / Sidney Aguilar Filho. -- Campinas, SP: [s.n.], 2011.
- AGUILAR FILHO, Sidney. **O menino 23**: Infâncias perdidas no Brasil. Produtor Belisário Franca. 2021
- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara: 1973.
- BARBOSA, Adriza Santos Silva.; DOS SANTOS, João Diógenes Ferreira. Infância ou infâncias? . **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 18, n. 38, p. 245-263, set./dez. 2017.
- BARROS, José D'Assunção; **A construção social da cor**: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira/ José D'Assunção Barros. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Brasil.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. BRASIL.
- CALLINICOS, A. **Capitalismo e Racismo**. 2000.
- CARONE, I. **Psicologia social do racismo**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CÓDIGO DE MENORES: **lei n 6.697 de 10 de outubro de 1979**, acompanhada de legislação sobre o menor e de índice alfabético-remissivo. São Paulo: Saraiva, 1985. BRASIL.
- DEL PRIORE, Mary (Org). **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991. 176 p.
- DEL PRIORI, M. A criança negra no Brasil. In JACÓ-VILELA, AM., and SATO, L., orgs. **Diálogos em psicologia social** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012. p. 232- 253. ISBN: 978-85-7982-060-1. Available from SciELO Books.
- FANON, F.(1980). **Em defesa da revolução africana**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora.
- FRAGA FILHO, Walter. **Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX**. São Paulo: Hucitec; Salvador: EDUFBA, 1996.
- GALEÃO-SILVA, Luiz Guilherme. **Adesão ao Fascismo e Preconceito Contra**

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÓES, José; FLORENTINO, Manolo. **Crianças escravas, crianças dos escravos**. In: DEL PRIORE, Mary (org.). *História das crianças no Brasil*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018. p. 407-436.

GONÇALVES, Renata. **Quando a questão racial é o nó da questão social**. 1 Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais, Santos, SP, Brasil. R. Katál., Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 514-522, set./dez. 2018

GONZÁLES REY, F. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. Tradução de Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Pioneira, 2005.

IOSSI, Marta Angélica. **O envolvimento dos profissionais da saúde na assistência as crianças vítimas de violência doméstica: um caminho necessário** / Marta Angélica Iossi; orientadora Maria Das Graças Bomfim de Carvalho. - Guarulhos, 2004

JACINO, R. Frente Negra, Ação Integralista e o conservadorismo como estratégia de enfrentamento ao racismo – 1930-1937. **Revista de História**, [S. l.], n. 181, p. 1-29, 2022. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.2022.189271. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/189271>. Acesso em: 15 fev. 2024.

JONES, J. M. (1973). **Racismo e preconceito**. São Paulo: Edgar Blücher.

KUHLMANN JÚNIOR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 2001

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LIMA, Lana Lage da Gama; VENANCIO, Renato Pinto. O abandono de crianças negras no Rio de Janeiro. In: PRIORE, Mary Del (org.). **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991. p. 61-75.

LINO, Michelle Villaça. **Crias de um (não) lugar: histórias de crianças e adolescentes devolvidos por famílias substitutas**. Curitiba: CRV, 2020.

LOBO, Lilia Ferreira. **Os infames da história: Pobres, escravos e deficientes no Brasil**. 2ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **A Roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil**. 1726-1950. In: FREITAS, Marcos Cezar de. *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997, p. 51-76.

MARCÍLIO, Maria Luiza; A roda dos expostos e a criança abandonada na história do Brasil. 1726-1950. In: Freitas, Marcos Cezar de. **História Social da Infância no Brasil**. 7. ed – São Paulo: Cortez, 2006. P 53-79.

MARQUES, Juliana Vieira. **Políticas educacionais antirracistas no Brasil: o slogan da “tolerância”** / Juliana Vieira Marques. – Maringá, 2018. 159 f.

MATTOS, Hebe Maria Mattos. **Das Cores do Silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

MORELLI, Ailton José. **A criança, o menor e a lei: uma discussão em torno do atendimento infantil e da noção de inimizabilidade**. 175f Dissertação (Mestrado em História e Sociedade) - Universidade Estadual Paulista, Unesp/Assis, 1996.

MOTTA, Marly. **O bota abaixo**. 2016. Disponível em <https://atlas.fgv.br/>

NASCIMENTO, André José do; MEDEIROS, Ms. Maria da Glória de. **O fim da escravidão e as suas consequências**. Novembro, 2010. UNICAP. Negros: um estudo com universitários de São Paulo. Tese de Doutorado. 2007.

PATTO, Maria Helena Souza. **Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres**. 1999

PAULINO, S. C.; OLIVEIRA, R. **Vadiagem e as novas formas de controle da população negra urbana pós-abolição**. Direito em Movimento, v. 18, n. 1, Rio de Janeiro, p. 94-110, 1º sem. 2020.

PENAFRIA, Manuela. **Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s)**. In: VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009. Anais eletrônicos... Lisboa, SOPCOM, 2009.

POLETTI, Leticia Borges. **A (des)qualificação da infância: a história do Brasil na assistência dos jovens**. In IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (ANPED SUL), 2012.

RIZZINI, Irene.; RIZZINI, Irma. **A institucionalização de crianças no Brasil: percursos históricos e desafios do presente**. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2004.

ROSSINI, Gabriel Almeida Antunes. **A Importância da Criança Escravizada e seu Comércio no Oeste Paulista, 1861-1869**. Universidade Federal do ABC (UFABC) – Endereço: Alameda da Universidade, 3 Anchieta – São Bernardo do Campo/SP – CEP: 09606-070 – E-mail: gabriel.rossini@ufabc.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0701-8986> Recebido: 01/02/2019. Aceite: 29/05/2019

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, Elton Vinicius Lima dos Santos; MILANI, Débora Raquel da Costa; PEREZ, Márcia Cristina Argenti. **“Infância” das “crianças” negras e escravas no Brasil: aproximações com realidades contemporâneas**. Educação em Debate, Fortaleza, ano 41, nº 79 - maio/ago. 2019.

SENNET, Richard. **Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: Record. 1994.

SOUZA, Antonio Reguete Monteiro de. **Da mão para boca: vadios e vagabundos e o projeto de modernização**. 2010.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. 5 ed. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 2002. verbetes/o-bota-abaixo. Acesso em: fev. 2024.

WESTIN, Ricardo. **Até 1927, crianças iam para a cadeia**. Jornal do Senado. Brasília, terça-feira, 7 de julho de 2015.